



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores do PCP

## PROPOSTA Nº 509/2023

### **Homenagem a Salvador Allende na cidade de Lisboa e tributo às vítimas da ditadura chilena e à luta pela liberdade e a democracia**

Assinalam-se este ano os 50 anos da morte do Presidente Salvador Allende, a 11 de Setembro de 1973, data do golpe de Estado liderado por Augusto Pinochet, que levou à imposição de uma sangrenta ditadura militar no Chile.

Salvador Allende, fundador do Partido Socialista, médico-cirurgião, foi uma figura proeminente da democracia chilena, com grande prestígio mundial.

Candidato por quatro vezes à Presidência da República, Salvador Allende venceu as eleições presidenciais de 3 novembro de 1970, liderando o governo constitucional de Unidade Popular até ao seu violento derrube pelo golpe de Estado de 11 de setembro de 1973.

A sua resistência perante a brutalidade golpista constituiu um ato de dignidade e coragem, permanecendo leal ao regime constitucional democrático, recusando a abdicação e o abandono da sede da presidência do Chile, perante o bombardeamento do Palácio de La Moneda pelo exército e a força aérea.

O governo de ampla coligação da Unidade Popular, presidido por Salvador Allende, empreendeu importantes transformações democráticas, sociais e económicas, em benefício de largas camadas trabalhadoras e da população chilena.

Aprofundou os laços do Chile com outros países da América Latina e promoveu a diversificação das suas relações de cooperação no plano internacional.

Defensor da causa da emancipação dos povos, é histórica a intervenção que Salvador Allende pronunciou perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a 4 de dezembro de 1972, em que afirmou: *«Es nuestra confianza en nosotros lo que incrementa nuestra fe en los grandes valores de la humanidad, en la certeza de que estos valores tendrán que prevalecer. ¡No podrán ser destruidos!»*.

A sua violenta deposição e morte deu início a um negro período anti-democrático da história do Chile, pautado por brutais e massivas violações dos direitos humanos e pela imposição de um retrógrado e catastrófico modelo de desenvolvimento económico e social. A criminosa ditadura presidida por Augusto Pinochet foi responsável por mais de 40 mil vítimas documentadas, entre assassinados, desaparecidos, presos, torturados, incluindo ativistas políticos, sindicais, estudantis ou figuras da cultura, como o cantautor Víctor Jara e o poeta e escritor, Prémio Nobel da Literatura, Pablo Neruda.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores do PCP

Nesta data, a justa homenagem a Salvador Allende, nos 50 anos da sua morte, é um tributo à figura insigne do lutador inculdicável pela liberdade e a democracia, ao seu legado político profundamente humano e actual, à memória das vítimas da ditadura chilena, àquele que nos convoca e que recorda que «*a historia es nuestra y la hacen los pueblos*». Ademais, é um tributo também à resistência e à luta pela liberdade e a democracia.

**Assim, ao abrigo do disposto nº 1 e alínea e) do n.º 2 ambos do art.º 23º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Vereadores do PCP, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:**

1. Mandatar a Comissão Municipal de Toponímia para que analise a proposta de homenagem a Salvador Allende e emita parecer sobre a atribuição do respetivo topónimo a um arruamento em Lisboa
2. Prestar tributo às vítimas da ditadura chilena executando um mural alusivo às mesmas, que evoque os valores da resistência e da luta pela liberdade e a democracia, em local apropriado e selecionado em articulação com a Embaixada do Chile em Lisboa.

Lisboa, 6 de setembro de 2023

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara